

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS, OPORTUNIDADES SEM LIMITES?
MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES E PROFESSORES E O
INTERCÂMBIO COM PAÍSES EUROPEUS

O perfil do Ensino Superior francês e o Programa Ciência sem Fronteiras para a França

Thierry Valentin

O sistema francês de ensino superior é caracterizado por uma grande variedade de instituições e de formações. Em geral existem três níveis para a educação superior na França que são oferecidas pelos dois tipos principais de instituição de ensino: Universidades e pelas *Grandes Écoles*.

A **Licence** é correspondente a nossa Graduação e é realizada em três anos. O **Master** é correspondente aos estudos de Pós-graduação e organiza-se em dois anos sendo primeiro ano é uma etapa comum e no segundo ano, o estudante opta pelo ou **Master Recherche**, que corresponde ao nosso Mestrado (que conduz ao Doutorado), ou então pelo **Master Professionnel**, que corresponde a uma especialização e inclui estágios de três a seis meses no segundo semestre. O estudante brasileiro que conclui uma graduação de quatro anos ou mais, pode se candidatar diretamente ao segundo ano do Master francês. O **Doctorat** corresponde ao nosso Doutorado e é obtido em três anos após o Master Recherche, ou seja, após pelo menos oito anos de estudos superiores.

As Universidades acolhem um grande número de estudantes e oferecem formações que compreendem cursos fundamentais e cursos técnicos ou profissionais. Elas abrangem quase todas as áreas de estudo. Todas as Universidades são públicas e outorgam diplomas nacionais ou certificados da instituição válidos em toda a Europa.

É importante saber que na França não há um tratamento diferenciado entre estudantes franceses e internacionais. Nas Universidades (públicas), um estudante brasileiro pagará a mesma taxa de matrícula que um estudante francês, ou seja:

181€ por ano durante a Licence
250€ por ano durante o Master
388€ por ano durante o Doutorado

As *Grandes Écoles* e as escolas especializadas acolhem um número mais restrito de alunos, após uma seleção rigorosa, e oferecem formações com objetivo profissional definido: engenharia, arquitetura, artes, administração, etc. Podem ser estabelecimentos públicos (que cobram taxas fixas por ano) ou privados (onde as taxas são variáveis de acordo com as instituições).

O ano letivo inicia-se em setembro ou outubro e termina em maio ou junho, dependendo da instituição de ensino e da formação cursada. Para o ingresso

de estudantes estrangeiros nas instituições de ensino, é necessário entrar em consultar o CampusFrance, agência oficial para promoção dos estudos na França, que oferece o suporte desde a procura da formação e/ou estabelecimento até o procedimento de visto.

O Ciência sem Fronteiras (CsF) busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Ministério da Educação, por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e CAPES – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Em 2011, na presença da Presidente Dilma Rousseff e do então Primeiro Ministro francês François Fillon, o CampusFrance, a CAPES e o CNPq assinaram a adesão da França ao Programa. Por esse acordo, a França disponibiliza 10 mil vagas a estudantes brasileiros em suas instituições de ensino superior até 2015.

Além dos editais de bolsas para graduação sanduíche, doutorado sanduíche, doutorado pleno e pós-doutorado, o CsF abrange agora os três programas de bolsas bilaterais da CAPES que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre Universidades brasileiras e francesas: CAPES-Brafitec, CAPES-Brafagri e CAPES-COFECUB:

No âmbito do programa, as áreas prioritárias são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e Tecnologias da Informação;
- Tecnologia Aeroespacial;
- Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável;
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis;
- Tecnologia Mineral;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e Novos Materiais;
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- Formação de Tecnólogos.

Relativo à participação para o nível de graduação, o estudante brasileiro pode optar em um destes três programas diferentes: A Graduação Sanduíche, o programa Brafitec e o programa Brafagri.

Na modalidade Graduação Sanduíche, os estudantes de Universidades brasileiras realizam parte de sua graduação em uma instituição francesa. O aluno, indicado ou não pelo estabelecimento brasileiro faz sua inscrição a partir da abertura do edital pela própria CAPES e depois recebe propostas das Universidades francesas. A bolsa é garantida e a alocação em uma Universidade também. Assim que acontecem as alocações, mediadas pelo CampusFrance, os documentos de aprovação são encaminhados e o procedimento de visto começa.

Os programas Brafitec e Brafagri são acordos de cooperação acadêmica que assumem compromisso em promover o intercâmbio de estudantes em todas as especialidades da engenharia (Brafitec) e das ciências agrônomicas e agroalimentares e da veterinária (Brafagri). Estudantes brasileiros podem cursar parte de sua graduação na França e estudantes franceses podem estudar no Brasil pelo mesmo período. A possibilidade da realização de um intercâmbio na modalidade duplo-diploma também é possível.

Para o nível de doutorado, o candidato tem a opção de obter o aceite em uma unidade de pesquisa doutoral em Universidades ou em Escolas Doutorais e depois solicitar a bolsa. O aceite é pré-requisito para solicitação e pode ser obtido de duas formas: contato direto do candidato com a Universidade em que deseja estudar, ou contato por meio dos parceiros do Programa CsF no país de destino. Na França os parceiros são o IRD (*Institut de recherche pour le développement*), o CNRS (*Centre national de la recherche scientifique*) e o INSERM (*Institut national de la santé et de la recherche médicale*). Além disso, O site do Campus France disponibiliza um Anuário das Escolas Doutorais, no qual a busca pode ser feita. Após a admissão, a inscrição no Programa Ciências sem Fronteiras pode ser realizada.

Outra opção para doutorandos é participar do programa CAPES-COFECUB, um programa tem como objetivo o intercâmbio científico entre instituições de ensino superior do Brasil e da França e a formação de recursos humanos de alto nível nos dois países. As Universidades brasileiras realizam inscrição no programa para conseguir bolsas que podem ser oferecidas a seus alunos.

Informações complementares sobre o ensino na França, além de atualizações e notícias sobre abertura de novos programas, editais do CsF e bolsas podem ser conferidas através do site do CampusFrance e também no site do programa Ciências sem Fronteiras para a França: www.brasil.campusfrance.org e www.csf.campusfrance.org.